

AGROINDÚSTRIA E MIGRAÇÃO NO CENTRO-OESTE: O CASO DE LUCAS DO RIO VERDE (MT)

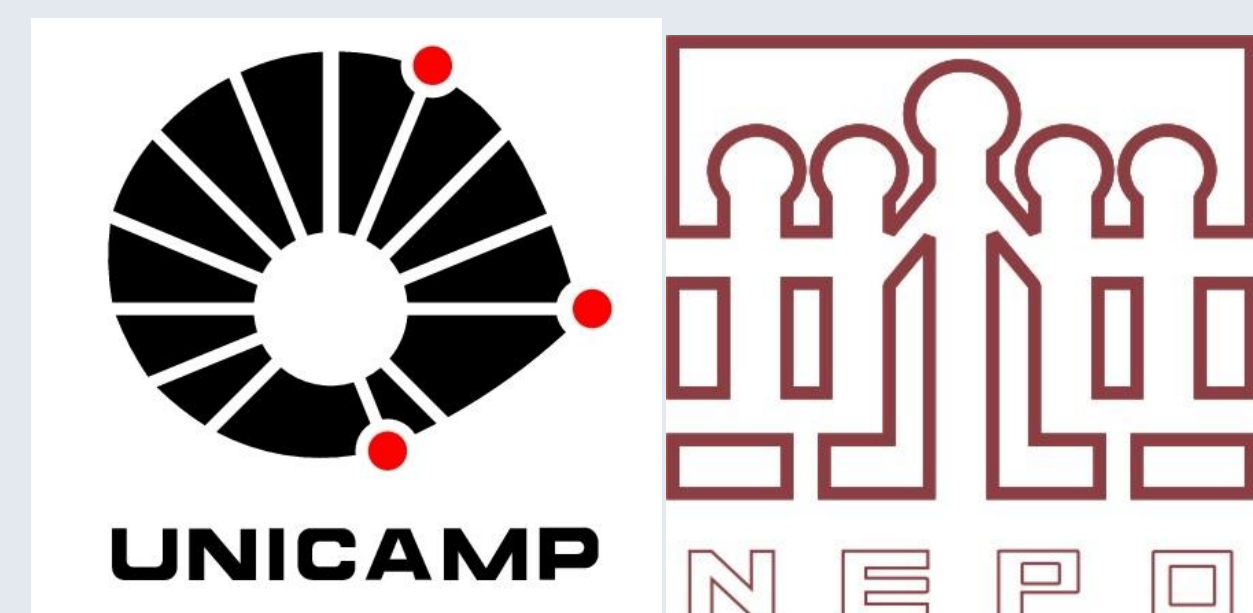
Autores

Kelly Camargo (Bolsista) - kee.cmc@gmail.com

Roberto do Carmo (Orientador) - roberto@nepo.unicamp.br

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) - UNICAMP

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Metodológico (PIBIC/CNPq)



Palavras-Chave: Migração. Agroindústria. Centro-Oeste.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo estudar a intensa migração e a recente instalação da agroindústria no município de Lucas do Rio Verde (MT), o qual foi fundado em 1982 e se localiza na microrregião Alto Teles Pires.

FIGURA I - Imagens do Município de Lucas do Rio Verde em 2012



Fonte: Figura coletada durante pesquisa de campo realizada em abril de 2013.

Discussão Teórica

Segundo Hogan et al. (2002), na década de 1990 a expansão do agronegócio fez com que as cidades do Centro-Oeste passassem a ter um crescimento populacional significativo, em decorrência das mudanças da estrutura do uso da terra. Não obstante, observa-se que com a instalação e desenvolvimento da agroindústria, os municípios entram no processo ainda mais dinâmico, representado pela reconfiguração da relação rural-urbano, além de expansão dos núcleos urbanos em razão da exigência de considerável e específica quantidade de mão de obra por parte do setor agroindustrial.

O grande aumento da produção de aves e suínos; a diminuição da necessidade de mão de obra rural, mas aumento dessa necessidade por parte da indústria ligada à agropecuária; além da manutenção da soja como o grande produto agrícola do estado, são características que especificam as transformações em Lucas do Rio Verde da década de 1990 para a década de 2000. E como apontam Carmo e Lombardi (2012), essas características fazem a fronteira agrícola no município ser uma Fronteira Avícola e Suína. Dessa forma, a agroindústria - alicerçada na pecuária e na produção de soja e milho - organiza Lucas do Rio Verde economicamente, socialmente e politicamente.

A tabela a seguir demonstra o crescimento populacional intenso em LRV impulsionado pela migração:

TABELA I - População total em 2000 e 2010, e taxa de crescimento (% a.a.) durante o período 2000-2010

Locais	População Total		Taxas de Crescimento (% a.a.)	
	2000	2010	Urb.	Total
Centro-Oeste	11.636.728	14.058.094	1,9	2,1
LRV	19.316	45.556	9,0	10,2

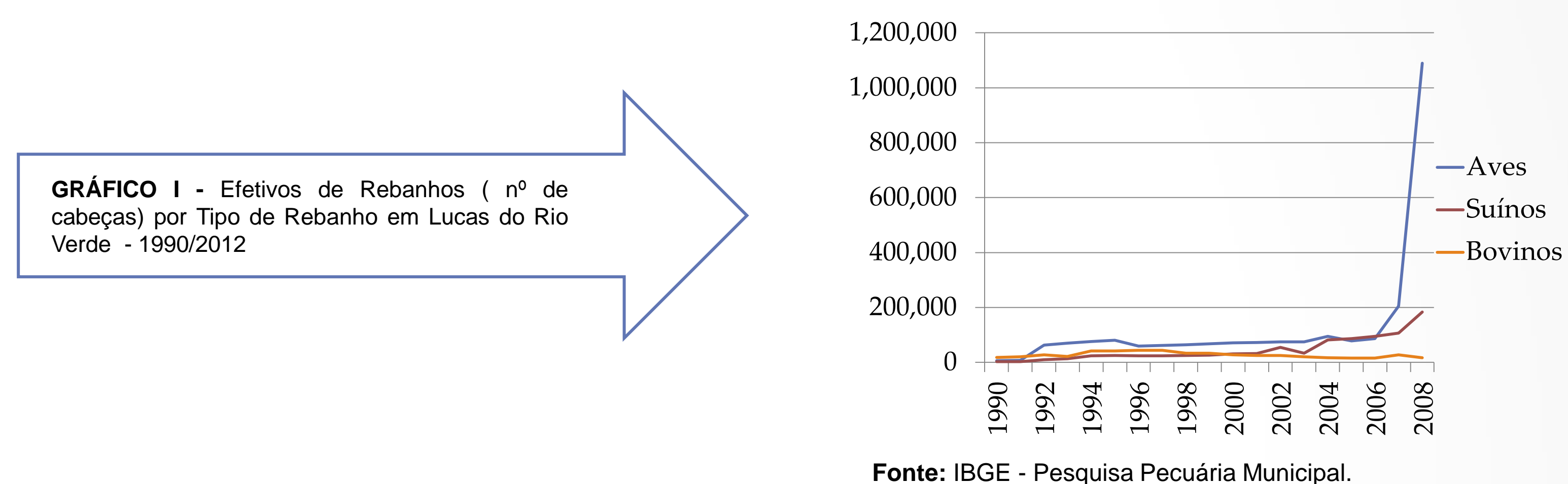
Fonte: IBGE - Censo Demográfico.

Metodologia

Análise das informações dos Censos Demográficos do IBGE, e comparação entre a pesquisa de campo do tipo "survey" efetuada em 2009 e seu "follow-up" executado em março de 2013, ambos integrantes do projeto de pesquisa denominado "Urbanização, Processo de Ocupação Espacial e Sustentabilidade no Cerrado".

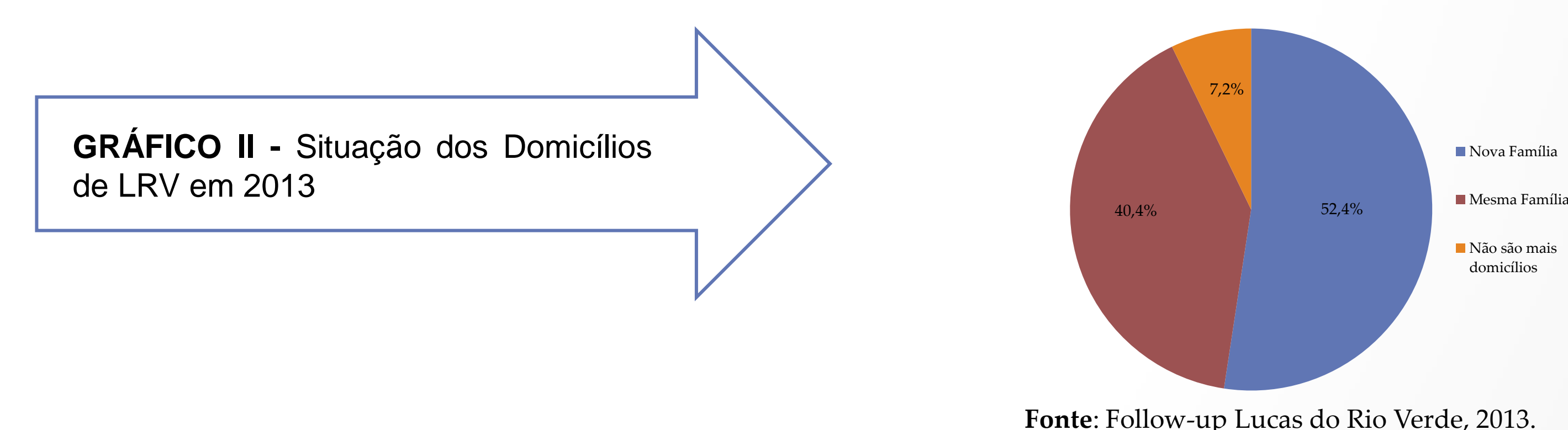
Resultados e Considerações

✓ Nota-se um volumoso incremento na produção de rebanhos, principalmente, aves e suínos, como mostra o gráfico:



✓ A partir de dados do Censo Demográfico do IBGE, calcula-se que a Taxa de Migração Líquida Total para Migrantes de Data Fixa em 2005/2010 no município seja de 5,05.

✓ O Follow-up realizado em pesquisa de campo em 2013 revela que dos 500 municípios entrevistados em 2009, 59,6% da amostra compreende lotes que não são mais residência ou que possuem novos moradores. Veja gráfico a seguir:



Em suma, a partir dos anos 2000 LRV passa por um importante processo de expansão urbana, crescimento demográfico e reorganização da ocupação dos espaços em razão de seu novo ordenamento econômico.

Bibliografia Selecionada

CAPARROZ, M. B. Ambiente, urbanização e agroindústria: a especificidade de Lucas do Rio Verde - MT. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 17., 2010, Caxambu. **Anais...** Belo Horizonte: ABEP, 2010.

CARMO, R. L.; LOMBARDI, T. T. N. Fronteira agrícola e urbanização no estado do Mato Grosso: Aspectos e consequências sociais e ambientais. In: LASA 2012, San Francisco. **Anais...** EUA: Latin American Studies Association Congress, 2012.

CUNHA, J. M. P. **A migração no Centro-Oeste brasileiro no período de 1970-96:** o esgotamento de um processo de ocupação. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

HOGAN, D. J.; CUNHA, J. M. P.; CARMO, R. L. Uso do solo e mudança de sua cobertura no Centro-Oeste do Brasil: consequências demográficas, sociais e ambientais". In: _____ (Org.). **Migração e ambiente no Centro-Oeste.** Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.